

JULGAMENTO ANTICONDENATÓRIO (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *julgamento anticondenatório* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, avaliar, analisar, conceituar, comparar, distinguir, compreender, discernir ou atribuir valor às realidades intra e extraconscienciais sem incorrer em recriminações patopensênicas, culpabilizações estagnantes, censuras e evocações assediadoras.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *julgamento* vem do idioma Latim, *judicare*, “julgar”, formado por *jus*, “lei; direito”, e *dicere*, “dizer; falar”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Data do Século XVI. O vocábulo *condenar* vem do Latim, *condemno*, “condenar; acusar”. Surgiu em 1266.

Sinonimologia: 1. Juízo antipunitivo. 2. Julgamento antiincriminatório. 3. Aquilamento antidepreciativo. 4. Aferição antiestigmatizadora.

Antonimologia: 1. Julgamento condenatório. 2. Hipercriticidade destrutiva. 3. Análise detratora. 4. Perscrutação infamatória. 5. Argumentação vociferante. 6. Entendimento injurioso. 7. Pensamento sentenciador. 8. Ajuizamento belicista.

Estrangeirismologia: o parcialismo fomentando o *misunderstanding*; o antiexemplo na utilização das redes sociais na *Internet* enquanto repositórios de conjecturas condenatórias.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à omnicriticidade conscienciométrica.

Megapensenologia. Eis 11 megapensesen trivocabulares relativo ao tema: – *Condenar, não. Avaliar. Julgamento: exercício mentalsomático. Julgar: discernir, aferir. Julgamento: práxis axiológica. Qualifiquemos nossos julgamentos. Julgamento: ilação autocognitiva. Eliminemos juízos condenatórios. Acrítico: conscin perdularista. Hipercrítico: conscin assediada. Existem julgamentos silenciosos. Evitemos sentenças patopensênicas.*

Coloquiologia: o ato de *carregar nas tintas*.

Citaciologia. Eis duas citações de Montesquieu (1689–1755) relativas ao tema: – *A faculdade principal da alma é comparar. O bom senso é a justa comparação das coisas.*

Ortopensatologia: – “**Censura. Julgar** cosmoeticamente as condutas das pessoas com quem convivemos é natural e indispensável à convivialidade. Contudo, *censurá-las* é outra postura completamente diferente, complexa e problemática”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da crítica cosmoética; o holopensene pessoal da neocientificidade; o holopensene pessoal da Conscienciometrologia; a autorganização pensênica; a reciclagem da pensenidade auto e heteropunitiva; os patopensesen; a patopensenidade culposa substituída pela associação analítica tarística; a responsabilidade quanto aos autopensesen críticos; a harmonia autopensênica em considerações e confrontos valorativos; a interpretação casuística livre de intrusões pensênicas ectópicas; os pacipensesen; a pacipensenidade; os ortopensesen; a ortopensenidade; a autopensenização anticompetitiva; a superação da pensenidade hipercrítica intoxicante; os eventuais ranços da autopensenidade religiosa; os ectópicos pensenes de superioridade; os grupopensesen; a influência da grupopensenidade sobre os ajuizamentos pessoais; os limites da flexibilidade autopensênica.

Fatologia: o julgamento anticondenatório; o ato de julgar no sentido de discernir (Lexicologia); a criticidade desassediada; a criteriosidade neocientificista; as perquirições pró-evolutivas; a higiene mental; o abertismo consciencial; o autoposicionamento ideativo transparente; a máxima isenção analítica; o autojuízo cosmoético multidirecionado; a avaliação evolutiva indi-

vidualíssima; o caráter provisório e relativo das análises pessoais; o interaprendizado grupal livre de evocações espúrias; a concepção apreciativa antissectarista; a diferenciação qualitativa antifaciosa; o descarte das automimeses da acriticidade genuflecta; a evitação da pusilanimidade robéxica; a extinção dos achismos; a superação da criticidade ácida e sarcástica; a diplomacia interparadigmática; a postura crítica, porém pacifista, do autopesquisador diante das patologias da Socin; a cautela quanto à aversão patológica aos paradigmas recém abandonados; a eliminação dos peca-dilhos mentais estigmatizadores; a antidemagogia avaliativa; a dialética cosmoética; o olhar neocientífico diuturno; a observação neocognitiva do entorno grupocármico; a impessoalidade nas diferenciações atributológicas; a autoconscienciometria antirrepressiva; os arazoamentos imperturbáveis; as tendências holobiográficas pessoais; o nível pessoal de cosmoética teática; a conjectura neoargumentológica com respeito aos distintos níveis evolutivos; a intrafisicalidade proporcionando aprendizado a partir de companhias e vivências díspares; a autoqualificação tarística; a escrita paradiplomática; o tratado *Homo sapiens reurbanisatus* expondo relevante análise cosmoética e anticondenatória das parapatologias conscienciais; a extração do neoconstructo útil a partir do julgamento discernido do ato anticosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a lucidez quanto às pararealidades evocativas; a projeciocrítica aplicada às paravivências projetivas; a autocobaia-gem multidimensional de toda consciência; a autossustentabilidade energética; a qualificação do parapsiquismo intelectual a partir da criticidade elucidativa; a possibilidade do juízo condenatório atual moldado em retrovidas envoltas na magistratura; as repercussões multidimensionais decorrentes dos julgamentos depreciativos; as energias conscienciais (ECs) acolhedoras decorrentes da criticidade com intencionalidade sadia; a mentalsomaticidade predominante no sistema valorativo pessoal; o parapsiquismo expondo neovariáveis qualificadoras dos julgamentos pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acriticidade-autenganos*; o *sinergismo anticrítica-falta de autenfrentamento*; o *sinergismo omnicriticidade-lucidez*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o ajuizamento cosmoético como sendo postura fundamental ao *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio do utilitarismo*; o *princípio de, na dúvida, abster-se*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da liberdade consciencial nas escolhas pessoais*; o *princípio de não julgar as pessoas aprioristicamente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do confor* aplicada às análises críticas; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria sobre a vida humana atual valer 15 vidas humanas pregressas*; a *teoria da criticidade assistencial*; a *teoria do pensene*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intencionalidade*; a *técnica do Cosmograma*; a *técnica do perdão*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica de análise dos trafores, trafares e trafais*; a *técnica da troca de papéis*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas autopensatográficas*.

Voluntariologia: o aproveitamento conscienciográfico das vivências neoparadigmáticas no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito dos julgamentos na composição dos posicionamentos e convicções relativas pessoais*; os *efeitos autescclarecedores extraídos da convivência humana*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da neocientificidade consciencial*; a conduta analítica consolidando *neossinapses evolutivas*; as *neossinapses derivadas das interações conscienciais*.

Ciclogia: o *ciclo ininterrupto análises-decisões*; o *ciclo de reavaliações neovalorativas*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo criticidade sadia-neoideário assistencial*; o *ciclo tarístico autescclarecimento-heterescclarecimento*; o *ciclo vítima-algoz*; o *ciclo vivência-anotação-escrita*.

Binomiologia: o binômio *autaprendizado-heterorrespeito*; o binômio *trafar alheio-brecha interassistencial*; o binômio *análise pontual-generalização*; o arquivo pró-gesonográfico pessoal pautado no binômio *casuísticas grupocármicas-análises atributológicas*; o binômio *pensamento injurioso-ataque verbal*; o binômio *admiração-discordância*.

Interaciologia: a interação *posicionamento egocármico-respeito grupocármico*; a interação *opinião difamatória-disparo patopensênico*; a interação *evocações interconscienciais patológicas-interpretões grupocármicas*; a interação *autodiscernimento-realismo*; a interação *laringochacra-coronochacra*.

Crescendologia: o *crescendo Ética-Cosmoética*; o *crescendo satisfação malévola-satisfação benévola*; o *crescendo da ortopeniedade pessoal*.

Trinomiologia: o trinômio *tentativa-acerto-erro*; as análises interconscienciais livres do trinômio *partidarismo-apriorismo-ideologia*; o trinômio *inveja-despeito-hipercriticismo*; o trinômio *cosmograma-análise cosmovisiológica-escrita assistencial*; o autoposicionamento crítico assentado no trinômio *autodiscernimento-ortointencionalidade-desassediabilidade*.

Antagonismologia: o antagonismo *construção / destruição*; o antagonismo *fofin depreciativa / análise casuística isenta*; o antagonismo *perscrutador interconsciencial assistente / invasor patopensênico assediador*; o antagonismo *neocientista pró-evolutivo / algoz hiper crítico*; o antagonismo *ortoevocação / nosoevocação*; o antagonismo *apologia trafarista / olhar traforista*; o antagonismo *flagelação / renovação*; o antagonismo *análise lógica / expressão emocional*.

Paradoxologia: o paradoxo de valorizar o neoesforço cosmoético alheio, mesmo quando ineficaz (Errologia); o paradoxo tarístico de produzir neoconhecimento grupal partindo dos erros individuais; o paradoxo de as condições grupais e interpessoais críticas facultarem relevantes aprendizados; o paradoxo de poder aprender com os assediadores.

Politicologia: a tribunocracia; a democracia; a argumentocracia; a meritocracia.

Legislogia: a perscrutação da lei de causa e efeito na interconvivialidade; as limitações autocognitivas quanto às leis evolutivas; a lei da manutenção do megafoco consciencial.

Filiologia: a decidofilia; a fatofilia; a sociofilia; a terapeuticofilia; a amparofilia.

Fobiologia: a fobia à autexposição; a xenofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da distorção da realidade.

Maniologia: a mania de falar sem pensar; a mania ansiosa de tirar conclusões precipitadas; a mania de fazer vista grossa; a egomania.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito do dom recebido sem esforço.

Holotecologia: a experimentoteca; a hermeneuticoteca; a proexoteca; a traforoteca; a re-cexoteca; a comunicoteca; a pensenoteca; a intelectoteca; a analiticoteca.

Interdisciplinologia: a Paradireitologia; a Discernimentologia; a Autocriteriologia; a Inventariologia; a Assistenciologia; a Mesologia; a Egocarmologia; a Grupocarmologia; a Paramagistratologia; a Conviviologia; a Omnicriticologia; a Taristicologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tachativa; a pessoa criteriosa isenta; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a personalidade justa; a conscin discernidora; o ser cético-otimista-cosmoético (COC).

Masculinologia: o prolator de sentenças; o censurador; o jurisconsulto; o autodecisor; o adversário ideológico; o paradireitólogo; o paramagistrado; o conscienciólogo; o evolucionólogo.

Femininologia: a prolatora de sentenças; a censuradora; a jurisconsulta; a autodecisora; a adversária ideológica; a paradireitóloga; a paramagistrada; a consciencióloga; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autojurator*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens factor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: julgamento anticondenatório *básico* = aquele gerador de neoideias úteis no âmbito das reciclagens egocármicas da conscin analista; julgamento anticondenatório *avançado* = aquele gerador de neoideias aplicáveis à tarefa do esclarecimento grupocármica.

Culturologia: a cultura da holomaturidade consciencial; a cultura da aceitação da heterocrítica; a cultura da Omniquestionologia; a cultura da desrepressão consciencial.

Intencionologia. Pelos conceitos da *Evocaciologia*, a intenção do pesquisador ao aplicar o olhar crítico analítico é o divisor de águas quanto aos reais efeitos produzidos.

Detalhismologia. Enquanto a ortointencionalidade neocientífica sustenta a concepção avaliativa qualificada, detalhista e pacífica, a má intenção, ao exemplo da hiper criticidade destrutiva, denota óbvio assédio interconsciencial. *Neocientificidade exige Cosmoética.*

Observaciologia. Dentro da *Grupocarmologia*, o entorno da conscin autopesquisadora constitui fonte singular de neoconstructos assistenciais, a partir da acurácia observativa cosmoética e da criticidade multidisciplinar neoparadigmática. *Atentemo-nos às demandas.*

Evoluciologia. Inerente à *Teoriologia*, o cenário existencial no qual o intermissivista está inserido é resultado de relevantes planejamentos pré-ressomáticos. Caso se furte a julgar as realidades circundantes, importantes aprendizados evolutivos podem se perder.

Profilaxiologia. Pela *Recexologia*, enquanto exemplos cosmoéticos são referenciais homeostáticos à conscin lúcida, exemplos antievolutivos podem ser igualmente relevantes, notadamente quando compõem a coleta casuística visando à tares. O deslize antievolutivo de única conscin pode ser o exemplo profilático grupal. *Neocientista: interassistente técnico.*

Errologia. Frente à *Autorrealismologia*, o aprendizado com as falhas, desvios ou omissões alheias não configura ato sórdido ou anticosmoético. Ao contrário, expõe senso de neocientificidade e de aproveitamento neocognitivo por parte do pesquisador atento.

Proexologia. Consoante a *Cosmovisiologia*, mesmo diante das autolimitações quanto à megacognoscência multidimensional, a conscin há de sustentar as ideias e posturas proexológicas pessoais, pautadas em observações e análises circunstanciais ininterruptas.

Revisiologia. Mediante a *Holobiografologia*, toda decisão existencial é resultado direto da mundividência da consciência, construída e sustentada pelo cabedal ideativo íntimo, em constante revisão diante de neocasuísticas e da qualificação da *inteligência evolutiva* (IE) pessoal.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o julgamento anticondenatório, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Amostragem conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
03. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.
04. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Conscienciometria antivitimizadora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
06. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Fatofilia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Fofoca intrafísica:** Anticosmoeticologia; Nosográfico.
09. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
10. **Juiz existencial:** Heterocriticologia; Neutro.
11. **Juízo de valor:** Heterocriticologia; Neutro.
12. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.

14. **Pseudoindignidade:** Cosmoeticologia; Neutro.
15. **Sectarismo despercebido:** Antiuniversalismologia; Nosográfico.

O JULGAMENTO ANTICONDENATÓRIO CONFIGURA CON- DUTA-PADRÃO AO NEOCIENTISTA CONSCIENCIAL LÚCI- DO, A PARTIR DA OMNICRITICIDADE SADIA, CONSTRUTI- VA E DESASSEDIADORA, APLICADA A TUDO E A TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é capaz de analisar erros pessoais e alheios sem incorrer na patopensividade? Consegue julgar a ação sem condenar a consciência?

Bibliografia Específica:

1. **Gesing**, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência*; pref. Marilene Ragagnin; 182 p.; 18 caps.; 4 diagramas; 51 enus.; 19 filmes; glos. 282 termos; 150 perguntas; 2 tabs.; 1 epíl.; 58 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 62, 63, 68 a 76, 96 e 97.
2. **Nader**, Rosa; *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas*; pref. Kátia Arakaki; revisores: Cristina Arakaki; et al; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 44 a 47.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 34.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 657.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 327.
6. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 226.

M. P. C.